

**ESPECIAL**

# Porandubas

Vamos reconstruir também  
o Vocacional da Lapa!



Porã'duba: "causo", informação (em língua tupi)

Jornal da Comunidade Universitária — PUCSP — Ano VIII - Outubro/1984

# O TUCA vai ficar assim?

**O Significado do Teatro**

(p.3 a 6)

**Veja o Incêndio por Dentro**

(p. 8 a 12)

**E Agora, Como Fica?**

(p. 14)

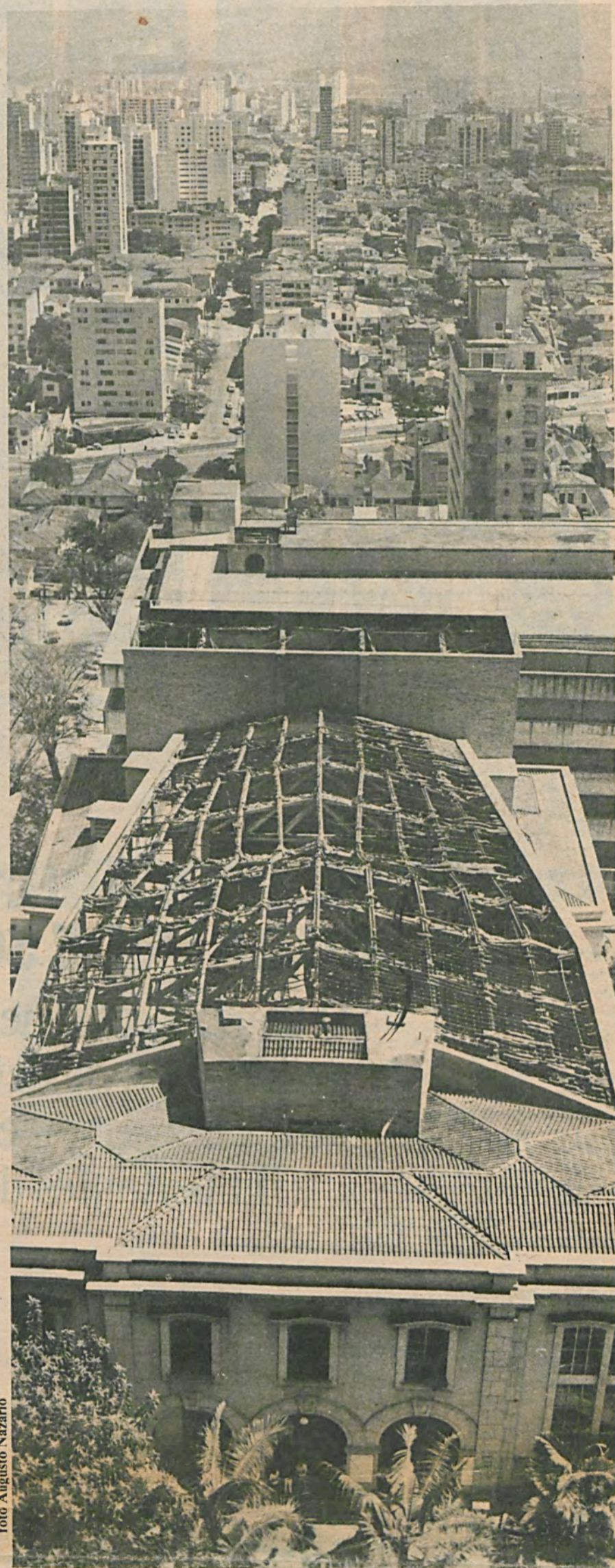


foto Augusto Nazário



# AGUA!

## **O TUCA FOI ARRASADO PELO FOGO E AGORA PEDE SOCORRO A TODOS:**

O Banespa está nessa, participando da campanha que vai devolver a São Paulo o seu teatro, onde foram escritas tantas páginas importantes da nossa cultura.

Colabore você também depositando seu donativo  
na conta n.º SOSTUCA  
**220985**  
em qualquer agência Banespa.

**banespa**

*Total apoio à comunidade*



# Um Espaço Aberto

*A vida do TUCA daria um enorme romance político, mas com momentos de emoção (quase) pura, de êxtase amoroso pela vida, mesmo nos dias em que nos colocavam sobre os ombros o pesado fardo de nossos mortos-meninos, nossos mortos-operários, nossos mortos-brasileiros-de-verdade, nossos mártires. A vida conseguia pulsar*

*em nosso ágil . Elefante Branco» que - a exemplo do mangue de "Morte e Vida Severina" - abrigava a vida, a liberdade mirrada, que teimava nem renascer no coração das gentes.*

*O TUCA foi um dos muitos úteros que, pelo Brasil afora, gestaram durante todos estes anos, a liberdade assassinada.*

*Difícil contar uma vida através de lista de eventos. Qual vida pode ser datada? Vive-se, o ato é contínuo! Em todo caso, lá vai:*



foto Hiroto Yoshioka

"Morte e Vida"

## Pequena História

### SALA MAGNA

Em 1957 a comunidade universitária reivindica a construção de uma Sala Magna. Cardeal Motta conseguiu a verba de Cr\$ 10 milhões, numa visita que JK lhe fez. Deu para comprar as cadeiras, que aguardaram o prédio por vários anos. O acanhado projeto inicial foi sendo ampliado pelo famoso Pe. Vitor Nickelsburg, secretário do reitor, D. Antônio Maria.

Para construir o auditório, promoveu-se uma "Campanha pela Formação da Juventude". Os fundos, foram conseguimos em jantares a que compareceram empresários paulistas, vendendo-se a fazenda "São Sebastião dos Olhos D'Água" (doada à PUC) e com coletas em missas dominicais. O plano do arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto previa: Auditório Tibiriçá (1.200 lugares), Auditório D. Paulo de Tarso Campos (300 lugares), restaurante e salão de convivência. "Um Elefante Branco", torciam o nariz, os universitários da época.

A inauguração foi dia 28/agosto/1965. Mas já havia um plano de ocupação do espaço. Acuados na vida política, os estudantes dedicaram-se a atividades culturais.

Durante o 1º semestre de 65 foi promovido um curso de teatro concorridíssimo, foram contratados profissionais de artes cênicas, realizou-se amplo esforço na produção de uma peça. Deste processo de ampla participação, resultou "Morte e Vida Severina", que estreou dia 11/setembro/1965. Imediatamente, o Teatro de Universitários da Católica (TUCA), chamou a atenção da cidade e (hélas!) do MUUUUNDO, ao arrebatá-lo dia 2/maio/66 o 1º lugar no

Festival Internacional de Teatro Universitário de Nancy, França. Não teve jeito: o teatro foi batizado de novo pelo grupo de teatro de universitários. Desaparecia o Auditório Tibiriçá, agora o nome do teatro seria TUCA. Para todo sempre.

### DEPOIS DE "MORTE E VIDA"

O grupo inicial de "tucanos" se desfez pouco inicial. Novas pessoas chegavam, trazendo outras idéias. Ainda em 1966, após a "temporada européia" "Morte e Vida Severina" foi encenada muitas vezes. Estrondoso sucesso. Em 1967 prepararam nova peça, uma coisa contemporânea, criação coletiva, expressão corporal. A fagulha nasceu dos privilegiados neurônios de Roberto Freire: chamava-se "O & A", peça que estreou em setembro/67. Nela, denunciava-se a dialética do fechamento (os sons em "O") e do alargamento (os sons em "A").

Nova mudança na direção artística. O ator Mário Piacentini — "Marinho" — assume o grupo e, baseados em "Pedro Páramo" (livro de Juan Rulfo) criou "Comala", que seria premiada no Festival de Cali, na Colômbia. A seguir, encenaram "As 40 mil Borboletas de Tion", texto de Êio Posselbon. Finalmente, veio "O Terceiro Demônio", criação coletiva. A partir daí, o grupo de teatro, TUCA, se desestruturou.

### O SHOW COMEÇA

Em 1969 a coordenação do espaço do teatro fica a cargo de Henrique Suster que, ainda estudante, fora encarregado da produção de "Morte e Vida Severina". Suster promoveu sobretudo shows de MPB e também o espaço para cursos de extensão e especialização. O primeiro show foi de Vinícius, Clara Nunes e Toquinho. Destaque em 1969 ainda para Caetano Veloso que apresentou no Festival Internacional da Canção a música "É Proibido Proibir", can-



O lançamento da 1ª pedra do TUCA

tada — e ouvida por muitos — de costas. Nesta fase, apresentaram-se ainda Gil, Bethânia, Gal, Nara, Elis Regina, Baden Powell, os Mutantes, os Novos Baianos, e figuras internacionais como Piazzola, Sarah Vaughan, Ella Fitzgerald. Havia um cineclube ativo e o teatro era usado em apresentações de grupos teatrais da USP e do Sedes. Às vezes, associações profissionais usavam o TUCA para seus Encontros e Simpósios. Na área clássica, havia frequentes apresentações de orquestras sinfônicas e espetáculos de dança e corais.

Em 1974, Suster passa a batuta a Mário Dias, que segue a mesma linha, nos anos seguintes. Gente hoje famosa, começou no TUCA e gente já famosa era "habitué". Por seu palco passaram Milton Nascimento, João Bosco, os Baianos, Toquinho, Grupo Chasky, Tarancón, Rita Lee, e também Vinícius, Chico, MPB-4, Hermeto, Sérgio Ricardo, Inesita Barroso. Houve também apresentações internacionais de Demis Roussos, Dizzy Gillespie, "The Supremes", "The Stylistics", Billy Paul.

Destaques, em 1974, para a entrega do título de "Doutor Honoris Causa" para mestre Alceu Amoroso Lima, dia 22/agosto (aliás, o primeiro a receber tal título da PUC). Dia 12/junho, Silvio Caldas gravou para o Arquivo de Som e Imagem da PUC e a 25/novembro, Chico, Gil e Vinícius prestam o show-homenagem "Meu Caro Amigo", dedicado a Ciro Monteiro.

1975 foi um ano de grandes shows:

"Cena Muda" (Bethânia); "Te Pegue pela Palavra" (Marlene); "Tutti Frutti" (Rita Lee); "Gracias a la Vida" (Tarancón); "A Noite do Espantalho" (show e filme de Sérgio Ricardo). Em música clássica, Artur Moreira Lima, a Orquestra Filarmônica e o Ballet Stagium. Também veio a Orquestra Armorial do Recife. Uma beleza.

1976 viu desenvolver-se intensa programação do "Cinuca", cineclube que promoveu filmes políticos, com ótima frequência. Os shows diminuíram, mas ainda se viu "Gal Tropical", Quinteto Violado, Hermeto, Tarancón e a Tradicional Jazz Band. Dia 11 de maio realizou-se o 2º Festival Internacional do Teatro. Por sua vez, já menos oprimida, a Sociedade Civil acorre ao TUCA para ver D. Pedro Casaldáliga, para debater sobre a questão familiar, a reforma agrária, a questão carcerária, a problemática pedagógica.

### "FASE NADIR"

Logo-ao assumir a Reitoria em 1977, a profª Nadir se preocupou em acertar a coordenação do TUCA, a qual havia algum tempo. Assim, convidou a profª Samira Chaihub que ocupa a função até o presente momento. Nesse tempo a programação do TUCA e do Toquinho se deividu entre os shows e eventos políticos cada vez mais frequentes. Na área de eventos e debates participou





foto Hiroto Yoshioka

Passeata para arrecadar fundos - Municipal de S. Paulo

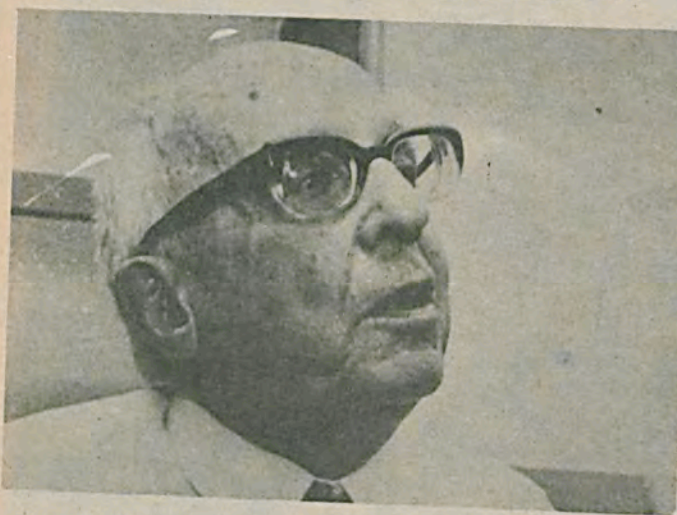
Mestre Alceu:  
1º Doutor  
Honoris  
Causa

foto Hiroto Yoshioka

11/set/65 — Estréia de 'Morte e Vida Severina'

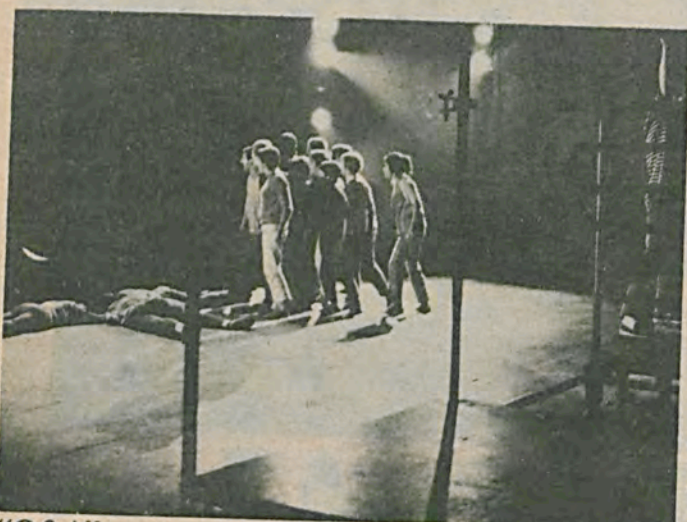


foto Hiroto Yoshioka

"O &amp; A"



foto Nair Benedito - Agência F4

D. Hélder: 2º Doutor Honoris Causa

ativamente o recém-ressuscitado Instituto de Estudos Especiais (IEE) o qual, em 77, já promoveu encontros sobre a cultura do povo, sobre o homem da rua, a história da Igreja latino-americana.

Se houve esperanças entre 7 e 13/julho, com a 29ª reunião da SBPC (impedida de realizar-se em Fortaleza), essas esperanças foram golpeadas dia 22/setembro pela invasão policial que, a pretexto de dissolver ato público realizado em frente ao TUCA, invadiu toda a PUC. O grande destaque cultural ficou para a peça infantil "Os Saltimbancos", de Chico Buarque, que trouxe um público de 300 mil pessoas.

**1978:** já no 1º de abril, Thiago de Mello recém-chegado do exílio, faz com Sérgio Ricardo o show "Faz Escuro Mas eu Canto". Neste ano teve ainda: Nana Caymi, Ivan Lins, MPB-4, Quarteto em CY, e mais Waldir Azevedo, Adoniran e Demônios da Garoa reunidos no mesmo show. Também foi encenada a peça "Rasga Coração", de Vianinha.

O IEE inaugura a série "TUCA VIVO" onde se debatem as questões da democratização, que mal começavam a sair a público. Dia 8/novembro, antropólogos e indigenistas reúnem uma multidão para protestar em Ato Público contra a Falsa Emancipação do índio.

**1979:** houve 2 peças infantis, com "Os Corujinhas" e "Monica e Cebolinha no Mundo de Romeu e Julieta". A turma de artistas foi a seguinte: Toquinho & Vinícius (o último show do poetinha em S.P.), Chico Anísio, Bethânia, Nana & Edu Lobo, João

Nogueira, Milton & Gonzaguinha (num show para Trindade).

Além disso, debateu-se a questão do menor, a lei de greve, a estrutura sindical, Puebla, partidos políticos. Importantes eventos políticos, foram a 20/agosto a recepção a Paulo Freire e a 21/outubro também Miguel Arraes foi recepcionado (com a presença do sen. Franco Montoro). O Tuquinho foi movimentado em maio pela primeira greve dos professores da PUC.

**1980:** muita gente veio ao TUCA para ouvir as vozes de Elis, Gal, Toquinho com Maria Creuza e Francis Hime, o MPB-4, Ney Matogrosso e também Alceu Valença.

O IEE trouxe em fevereiro, durante 8 noites, o povo das CEBs para debater com teólogos da libertação de toda a América Latina. Destaque para a "noite da Nicarágua", com a presença de Daniel Ortega e Miguel D'Escoto. Flávia Schilling, recém-libertada, lança no Tuquinho seu livro "Minha Querida Liberdade". No TUCA ocorreu um ato público contra atentados a bancas de jornais, no qual um tal "Ricardo" joga pó químico na platéia (esse foi pego). Em março, volta a Conferência Brasileira de Educação, proscrita por muitos anos e em outubro foi lançado o Prêmio "Casa das Américas", patrocinado por Cuba (Carlito mandou cravos vermelhos). O TUCA também acolheu o Encontro Nacional dos Direitos do Menor. Para fechar o ano, a UNE — desta vez dentro do teatro — dá posse à sua Diretoria, com Aldo Rebelo à frente e Teotônio Vilela na mesa.

**1981:** neste ano veio o ex-mutante Arnaldo, veio Nara, Toquinho, Alceu Valença, Kleiton e Kledir, Ivan Lins, Bethânia. A

criança assistiu "Pirlim" e "Tistu, o menino do polegar verde". Joan Baez, impedida de ocupar o palco, cantou duas músicas na platéia, cercada de federais. Os estudantes do C.A. Leão XIII promoveram concorrido Festival de Música.

A nível social, tratou-se em debate da questão carcerária.

**1982:** O ano teve um início esplendoroso:

foi a entrega do título de "Doutor Honoris Causa", para D. Hélder, dia 4/março. Dia 30/5 houve encontro com outro padre famoso, o ministro e poeta da Nicarágua Ernesto Cardenal. Dia 28/10 foi a vez de homenagear D. Paulo Evaristo pelo título recebido na Univ. Notre Dame, EUA. O TUCA se abriu para encontros nacionais sobre Redação e Leitura, sobre Humanização dos Hospitais, sobre Comunicação e Direitos Humanos e sobre Fonoaudiologia.

Tuquinho e Salão Beta abriram espaço para o 1º Encontro dos Professores da PUC, para os trabalhos da Comissão Constituinte que reviu os Estatutos da PUC, para uma prévia eleitoral. Aliás, às vésperas da eleição de 15/11 houve debate com candidatos a governador, com a presença de Lula e Rogê.

Na área artística, grande atuação do cineclube "Terra em Transe". Os shows foram apresentados por Mercedes Sosa, Artur Moreira Lima, Paulinho da Viola, Gonzaguinha, "Virado à Paulista" e os artistas da PUC (num simpático "Show da Casa"). Única peça, foi a ótima "Capitães de Areia".

**1983:** A novidade foi o "Projeto Terça no TUCA", espaço para grupos de música

independente e para novos talentos: Cida Moreira, Premê, Tetê Espíndola, Grupo D'Alma, Arrigo, Itamar Assunção, Língua de Trapo e outros. Nos shows normais, tivemos Toquinho, Artur Moreira Lima, Egberto Gismonti, Walter Franco e Serginho Leite. Em agosto estreou o infantil "Casa de Brinquedos" de Toquinho.

O clima de debates foi agitado logo em abril pelo IEE com a semana "Violência e Sociedade". Em julho o Instituto promoveu o 3º Congresso Nacional da Juventude Operária Católica (o 2º Congresso foi em 63...). Dia 22 de agosto, Celso Furtado veio dizer seu "NÃO" à recessão e na semana seguinte a Semana Josué de Castro reacendeu a questão da fome. A solidariedade internacional produziu atos públicos em favor do povo chileno, da Nicarágua e debates sobre Cuba e a Polônia.

**1984:** Para manter a tradição, o ano começou com o comitê PUC PRÓ DIRETAS com representantes de TODOS os partidos. Em agosto realizou-se a 1ª Semana de Estudos e Pesquisas da PUC, promovida pelos estudantes, espécie de "mini-SBPC".

O cineclube "16 & 35" realizou retrospectiva sobre o cineasta alemão PABST. Teve Mozart, teve Premê junto com a Orquestra Jovem, teve esculturas de plástico de Guirar e teve a peça "Click". Haveria a Semana de Fé e Compromisso Social e haveria a 1ª Semana de Integração Latino-Americana. Mas o incêndio atrapalhou tudo. Não há de ser nada: nossa luta sempre foi por um TUCA VIVO.

(obs: pedimos desculpas por eventuais lacunas, devidas em parte à dificuldade de se encontrarem elementos de pesquisa).





foto Fernando Zanetti



foto Nair Benedito - Agência F4

Paulo Freire recebido no TUCA

Noite da Nicarágua: fevereiro/1980

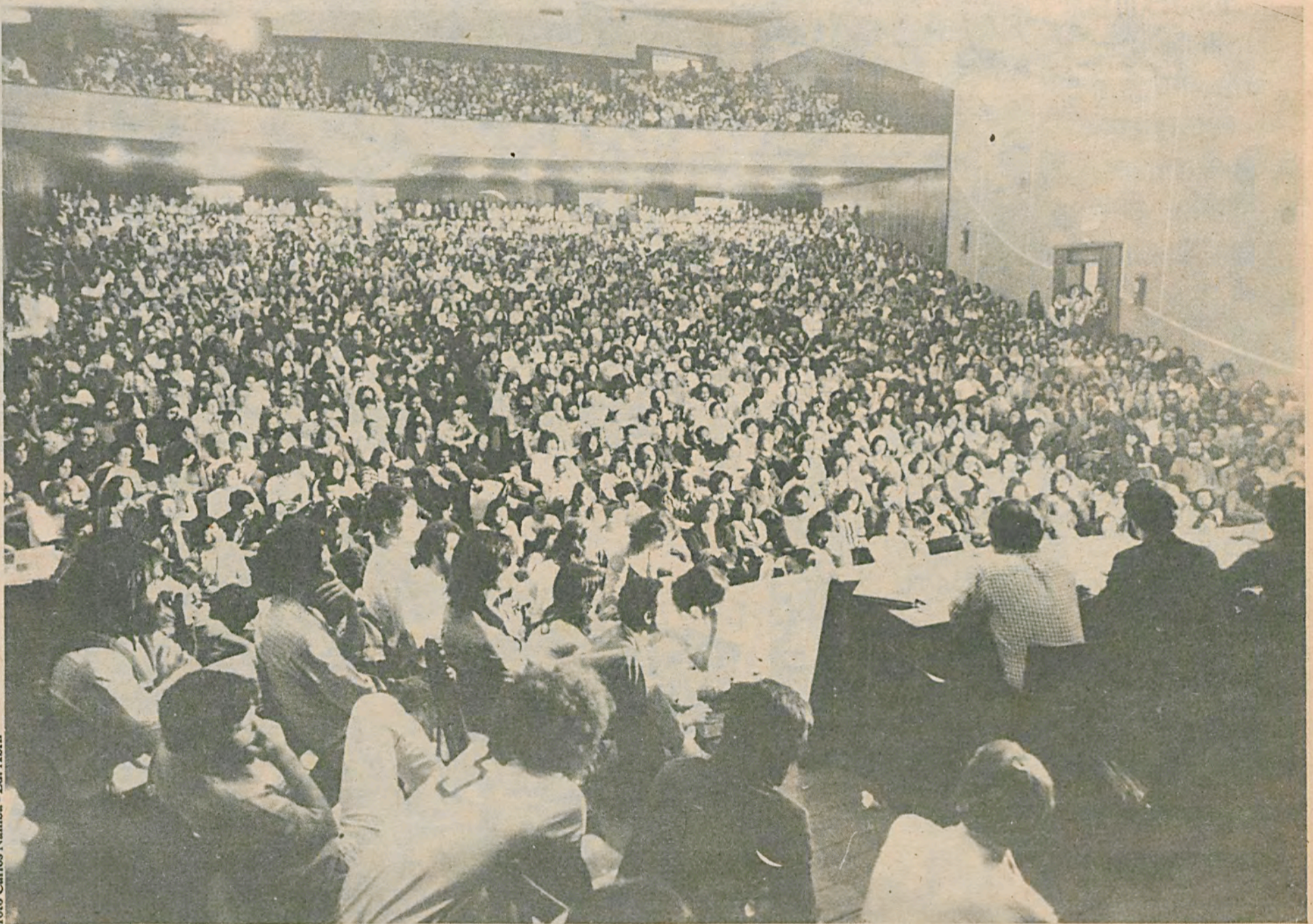


foto Carlos Namba - Ed. Abril

29ª Reunião da SBPC — 1977



foto Ricardo Malta - Agência F4

Posse Diretoria da UNE: Teotônio sacramenta

Abrindo o Ano Internacional da Criança



foto Fernando Zanetti

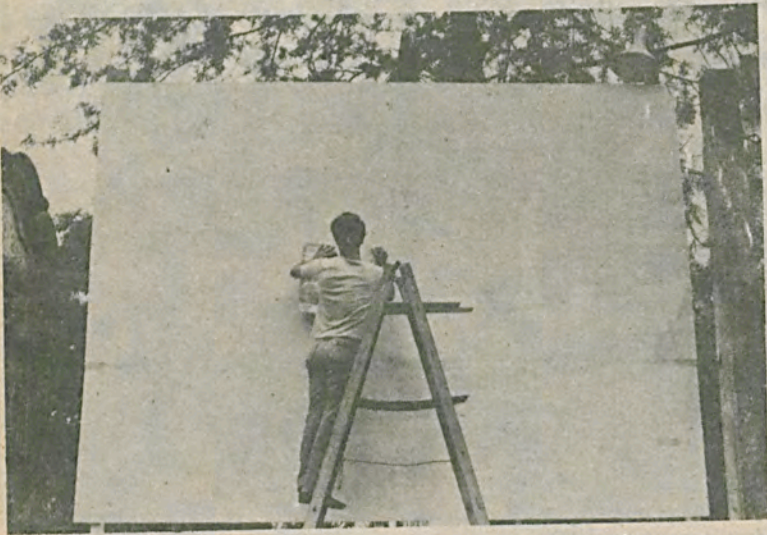


foto Fernando Zanetti

Em defesa do Índio



**Um Espaço Aberto**



fotos Jorge Claudio

O TUCA viu talentos surgirem



foto Maristela Mafel

Els, "Saudade do Brasil". Saudade de você.



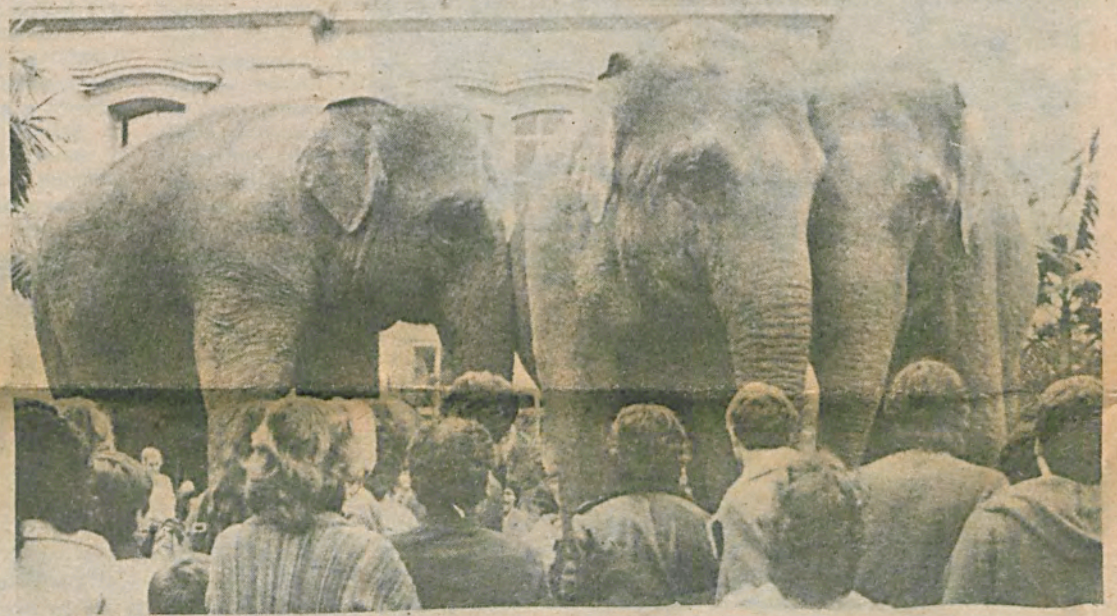
foto Fernando Zamboni

Mercedes Sosa. Sin pala bras.



foto Maurício Simonetti - Ag. F-4

Toquinho e Maria Creuza



1983 — "Evasão Cultural", lembrando o peso do autoritarismo



# OS CHINESES ESTÃO ADORANDO NOVELA DA GLOBO.

**M**ais de 90 países compram programas da Globo.

Nossas séries e novelas batem recordes de audiência em todos os lugares onde são exibidas. Exatamente como acontece aqui no Brasil.

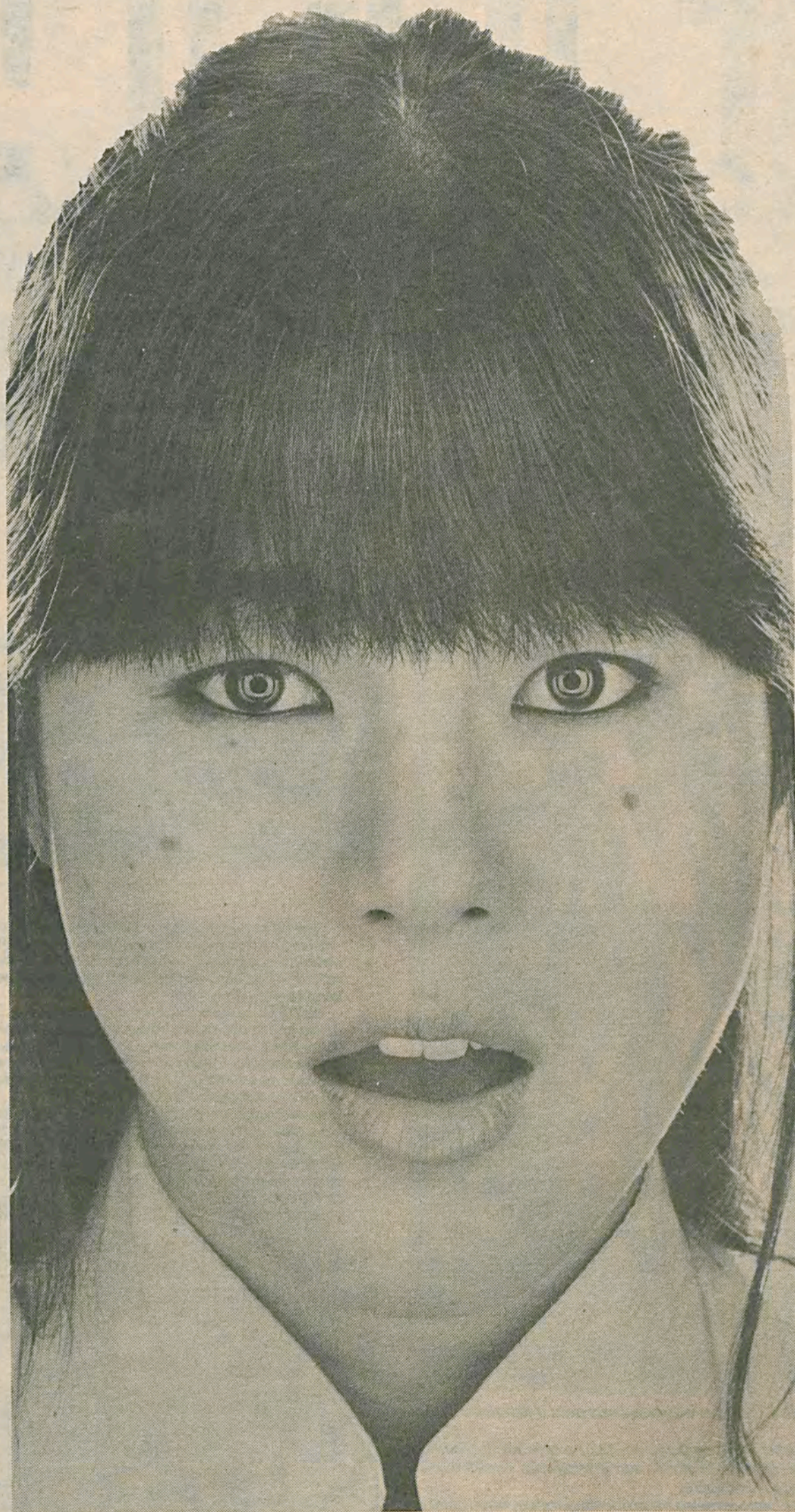
Agora foi a vez da China.

Desde 17 de agosto, os chineses estão vivendo uma



Pólvora: uma estrondosa descoberta dos chineses.

nova revolução social: a dos escravos brasileiros em luta pela



sua liberdade. Escrava Isaura está sendo apresentada duas noites por semana, dublada em mandarim.



Escrava Isaura: a mais nova descoberta, um estrondoso sucesso.

É o talento brasileiro vencendo mais uma fronteira.

E outro país do mundo conquistado por uma arma muito mais poderosa que a pólvora: a emoção.

## DESCOBRIRAM A PÓLVORA.





# F O G O !

O incêndio ocorrido dia 22/setembro/84 e que destruiu inteiramente as instalações do Teatro da PUC levantou enorme onda de calor humano e também de revolta.



foto Rosa Gauditano - ag. Folhas

O TUCA abriu e alargou três dimensões indispensáveis para o desenvolvimento São Paulo e do Brasil:

1º Na área política exigiu a participação do povo em tudo o que lhe diz respeito: noites memoráveis acolheram o grito do povo, sua insatisfação e seus anseios para um modelo novo da sociedade brasileira.

2º Na área social o TUCA foi o vanguardeiro na proposta para um novo sindicalismo, a política humanitária em favor do homem da rua, do preso e do marginalizado. Conclamou o povo contra a discriminação racial e as diferenças insuperáveis dentro da mesma sociedade brasileira.

3º No TUCA os artistas, no tempo da maior repressão, encontraram espaço amplo para interpretar o coração do povo, expulsando o medo e criando a nova imagem da juventude e da Pátria.

4º A maior vitória do TUCA foi a de levar os estudantes ao encontro do povo e a de trazer representantes de todas as áreas para dentro da Universidade.

No futuro, só a Universidade com o povo e para o povo terá vez, porque o desejo de renovação e a criatividade têm que unir a experiência da vida com o acervo tradicional das ciências.

O TUCA foi uma experiência e é a promessa mais segura do povo paulistano?

São Paulo, 2 de outubro de 1984  
Paulo Evaristo, CARDEAL ARNS  
Arcebispo Metropolitano  
de São paulo e  
Grão-Chanceler da PUC

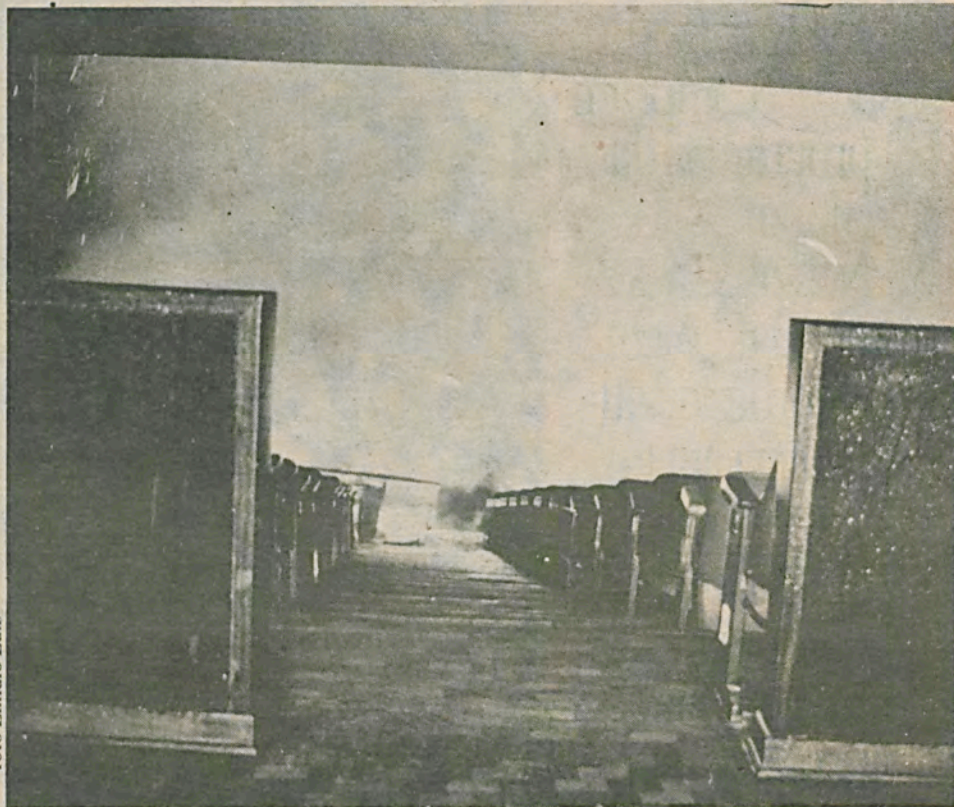


foto Emídio Luiz

"Desde a sua fundação, o TUCA foi o espaço da luta pela democracia no País. Espaço reservado a atos culturais, a manifestações de significação e repercussão nacionais. A primeira vez que visitel o TUCA foi por ocasião da exibição inaugural de "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto. A sua repercussão foi ampla em todo o país com ressonâncias até internacionais.

No TUCA realizaram-se atos do Congresso da SBPC, oportunidades de discussão e reflexão crítica dos rumos do nosso desenvolvimento; inúmeras formaturas de alunos das várias áreas - ciências sociais, psicologia, técnica, artes - realizaram-se neste auditório e de muitas delas fui Parainfo. Ouço ainda, as palavras dos representantes dos alunos, manifestando as esperanças, as inquietações de nossa juventude. O último ato de que participei foi a homenagem a Teotônio Vilela.

Essa simples enumeração mostra a significação histórica desse espaço que o fogo destruiu, mas que o calor e o entusiasmo da juventude e dos defensores da liberdade e da democracia não de reconstruir. O Movimento pela Reconstrução do TUCA está superando todas as expectativas, pelo entusiasmo e pela participação com que amplos setores de nossa sociedade se unem para restabelecer esse espaço de cultura e democracia. Como Governador, já participei de vários desses atos e darei toda a colaboração que for necessária para que São Paulo não seja privada desse paço que dignifica sua história".

(Governador Franco Montoro).

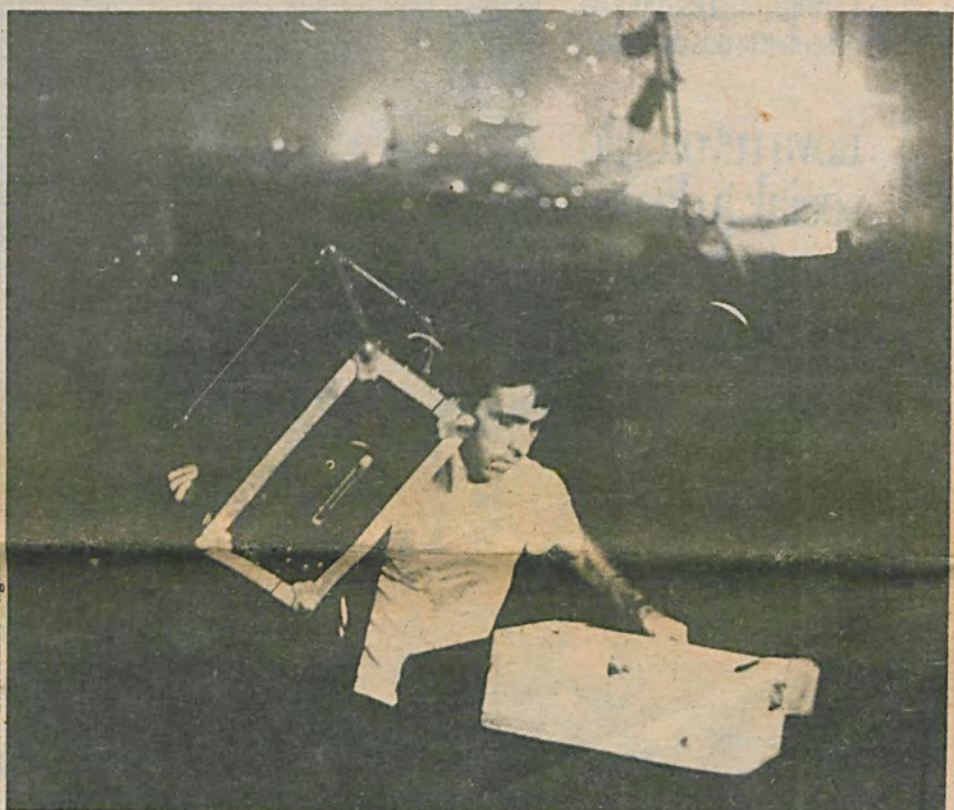


foto Rosa Gauditano - ag. Folhas





foto Emídio Luiz

“Ao saber do incêndio, como Reitora, responsável pela gestão da PUC, me deu uma grande agonia. Mas, ao mesmo tempo, me deu tristeza, porque o TUCA se integra à PUC, que é a casa da gente. A minha sensação foi a mesma que ouvi de muita gente da PUC: A minha casa está pegando fogo. Não tem nada de original o que eu senti, professores e funcionários falaram a mesma coisa. Neste ponto acho que há uma identificação da maior parte das pessoas que estão na PUC: a gente sente que ela é alguma coisa nossa. E esta a crença que eu tenho, quando enfrentamos os problemas da universidade, que não são poucos. Esta co-responsabilidade é que me transmite a convicção e a certeza de que há este sentido de comunidade na PUC. Basta ver a solidariedade que nasce nos momentos em que ela sofre, como neste incêndio, tenha sido ele acidental ou proposital”. (Nadir Kfourri, reitora da PUC).

“O incêndio do TUCA virou um flamejante grilo. Se tivesse sido um prédio do Governo Federal, não haveria dúvidas: a culpa recairia sobre setores da Oposição, até prova em contrário. Mas quando nós somos as vítimas, do outro lado, são todos inocentes, ainda que haja provas tão flagrantes quanto as chamas que se ergueram à Rua Monte Alegre na tarde de 22 de setembro. Vide, Riocentro, Capemi, Coroa-Brastel e outros casos.

Se foi acidente, tudo não passa de meríssima coincidência. Porém, se foi terrorismo, é muita burrice oferecer assim à Igreja e à Oposição, em pira solene, tão abundante prato para que não saiam do proscênio político, frente ao Brasil e ao mundo.

Nada melhor que ocupar o centro de um palco em chamas». (Frei Betto)



foto Emídio Luiz





foto Emídio Luiz

"Eu soube da notícia no Rio e fiquei meio apreensivo porque no Brasil quando pega fogo teatro ou cinema, é costume jogar logo uma reação por cima, e eu já achei que a PUC iria fazer a mesma coisa, construindo logo 200 salas de aula no lugar do teatro, o que para nós seria um desrespeito ao nosso passado. É essencial para a gente participar desse trabalho, porque grandes momentos de nossa vida profissional aconteceram num teatro, e embora um teatro seja algo inanimado, eu acredito que toda casa, todo recinto carregue consigo as vibrações das pessoas que passaram por lá. E o TUCA vibrava muito positivamente para mim." (Sá e Guanabira)

"Assisti com a mesma tristeza de milhares de brasileiros preocupados com a cultura, o incêndio e a destruição do teatro da PUC, o já tradicional TUCA. Num país como o nosso, em que as casas dedicadas à cultura são tão poucas, a perda de um teatro é sempre um fato profundamente lamentável.

Mas, não basta ficarmos lamentando. É necessário nos mobilizarmos rapidamente no sentido de reconstruir o TUCA no mais breve espaço de tempo. Os trabalhadores e os estudantes, os professores e os dirigentes da PUC, juntamente com os funcionários e toda a população, devem mobilizar-se neste sentido, exigindo também dos poderes públicos que ajudem a reconstruir o TUCA, que tantos serviços já prestou à vida cultural de nossa cidade e do país.

O PT está solidário com toda a comunidade da PUC nesta luta para colocar novamente de pé o nosso teatro (Luis Inácio Lula da Silva presidente nacional do PT)

"O TUCA, em sua história, colocou tanta lenha em fogueiras, no aceso de discussões sobre importantes problemas nacionais, que até parece um símbolo de fato de ter pegado fogo. Felizmente o fogo acabou apenas com o TUCA - prédio e esquentou ainda mais o TUCA- espírito. Como é o espírito que conta, vamos reconstruir o edifício e continuar a luta, pois o Brasil precisa muito do TUCA. A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência está de corpo e alma com vocês. Vamos em Frente" (Crodowaldo Pavan, presidente da SBPC).

"Minha relação com o TUCA é bem anterior à parceria com Vinícius. Comecei minha carreira junto com Chico Buarque. Ele me falou que estava musicando um poema de João Cabral de Melo Neto, falou da força dos estudantes, do TUCA mesmo. Eu ia ensaiar com o Chico e assim tive meu primeiro contato com o TUCA.

Desde então, meu sonho era cantar lá. Depois, com a parceria com Vinícius, começamos a fazer shows no TUCA, que ficou familiar para mim e tomei um amor muito grande por ele.

Foi no TUCA que fiz um dos primeiros trabalhos depois da morte do Vinícius, o show "Aquarela". Foi lá também que fizemos o último show da sua carreira: "Dez Anos de Parceria".

Por tudo isso, tenho um carinho muito grande pelo TUCA, pelos camarins que não existem mais e que estão na minha lembranças e na de todos os que lá trabalharam". (Toquinho)

O incêndio do Teatro da Universidade Católica - TUCA, é mais um terrível golpe que se abate sobre o já sofrido patrimônio cultural da universidade brasileira.

A situação se agrava e se torna muito mais lamentável quando, coincidências de datas e de ocorrências sinistras e a inexistência de causas explicáveis sob o ponto de vista técnico, atingindo justamente a universidade que assume papel de vanguarda na sociedade brasileira, conduzem a suspeitas ao mesmo tempo trágicas e inacreditáveis.

Assim sendo, a ANDES - Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, apresenta integral solidariedade com a comunidade da PUC-SP, através da Reitoria neste momento difícil e lembra que está encaminhando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e ao Secretário da Segurança Pública do Estado, solicitações de investigações urgentes e prioritárias para o esclarecimento das causas do sinistro.

(Assoc. Nac. Docentes Ensino Superior-ANDES)

"Que loucura! O TUCA sempre foi o lugar mais fácil de se experimentar coisas novas" (Edu Lobo)



foto Claudine Petrolli - ag. Estado



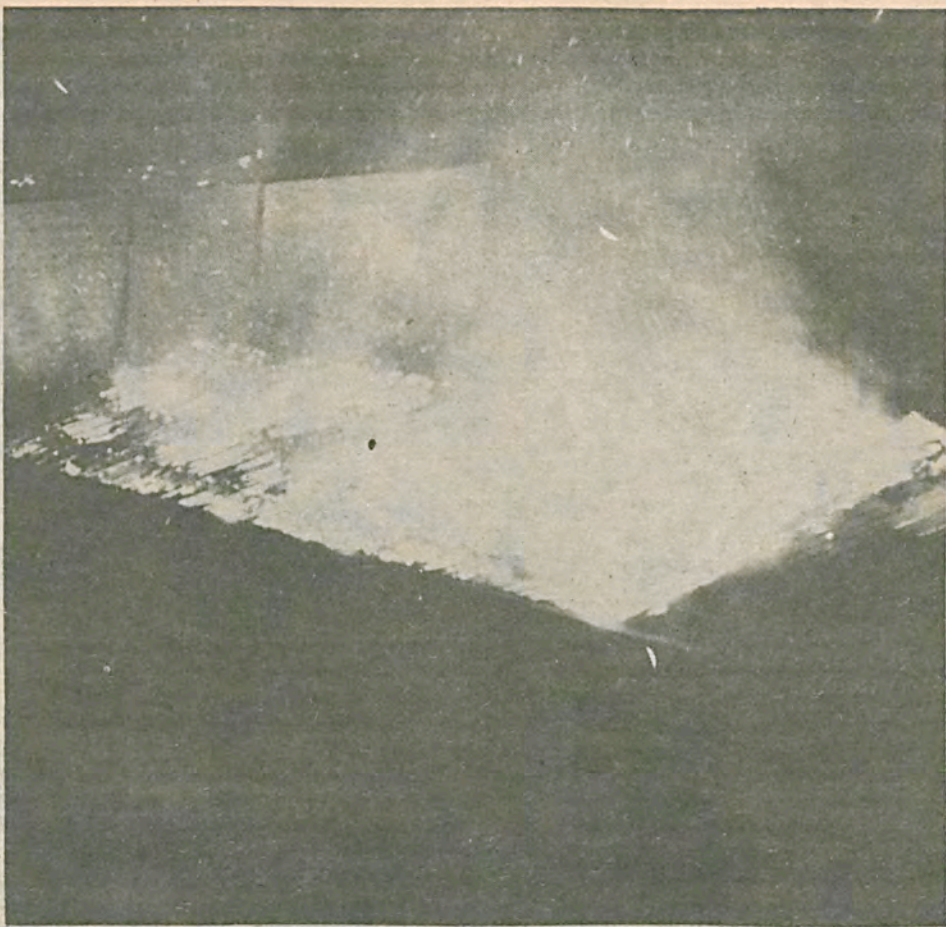


foto Claudine Petrolli - ag. Estado

*"O TUCA para todos nós é um símbolo. Símbolo sobretudo da tentativa sempre maior de diálogo que a nossa PUC vem realizando com todos: com os jovens e de modo especial com o povo. As circunstâncias do incêndio foram bastante misteriosas. Falava-se em um curto-circuito, apesar de as lâmpadas terem funcionado antes, durante e depois do incêndio.*

*Na ocasião em que tive a alegria de abrir na Catedral da Sé a série de conferências sociais, tive a oportunidade de lembrar que o incêndio do TUCA é um desafio para todos nós. Ele precisa ser rapidamente refeito, assim como é preciso construir rapidamente o diálogo com o povo. Não é possível que o povo seja posto à margem pelo Governo, o qual está à margem do bem comum.*

*A Universidade e a Igreja devem dar este exemplo de diálogo. Para mim que tenho a felicidade de acompanhar a marcha da PUC, este incêndio me doeu muito. Mais que um lugar de teatro, de assembleias, o TUCA é o símbolo de um lugar onde se dialoga com o povo. Ele precisa ser reconstruído o quanto antes". (D. Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, Doutor Honoris Causa pela PUC).*

*"Quando soube do incêndio, tive uma ingênua sensação de fim de tudo o que significou o TUCA para a minha vida e para ele mesmo. Foi ingênua esta idéia porque das cinzas do TUCA, ele ressurgiu inteirinho na reapresentação do dia 7 de outubro. Ali estava uma platéia jovem, companheiros novos, universitários como os "tucanos", eles mesmos jovens de novo.*

*Nunca vou achar que o incêndio é uma coisa benéfica, mas a tragédia aglutinou potencialidades. O TUCA existia - e existe - como misteriosa entidade, à espreita, precisando ser cutucada para se mostrar inteira.*

*O TUCA está vivo. E só saber conduzir bem sua reconstrução". (Sillney Siqueira, eterno diretor de "Morte e Vida Severina").*

*"Para mim o TUCA tem um significado todo diferente porque eu me profissionalizei na Universidade, a partir do trabalho extra-curricular. O TUCA foi minha grande escola: através dele aprendi a falar com públicos variados, com autoridades, com pessoas de empresa, publicitários. Assim, meu engajamento na Reconstrução é uma forma de retribuir à Universidade o que ela me possibilitou no sentido de profissionalização" (Henrique Suster, superintendente do TUCA de 1969 a 1973).*

*"No incêndio do TUCA, eu senti queimar os anos mais intensos da minha vida na Universidade. As grandes aulas-magnas, as assembleias das Semanas de Estudo das várias áreas acadêmicas, os encontros com a arte e a ciência do país, os temas cadentes de cultura e de atualidade, as grandes manifestações políticas, populares, religiosas, tudo pareceu virar cinzas em poucos instantes. Mas eu penso na flor das queimadas. Poucas gotas de chuva, e ela brota loucamente rubra, como se deponhasse de uma veia aberta e viva, sob o sol da primavera.*

*Eu conto essa esperança:*

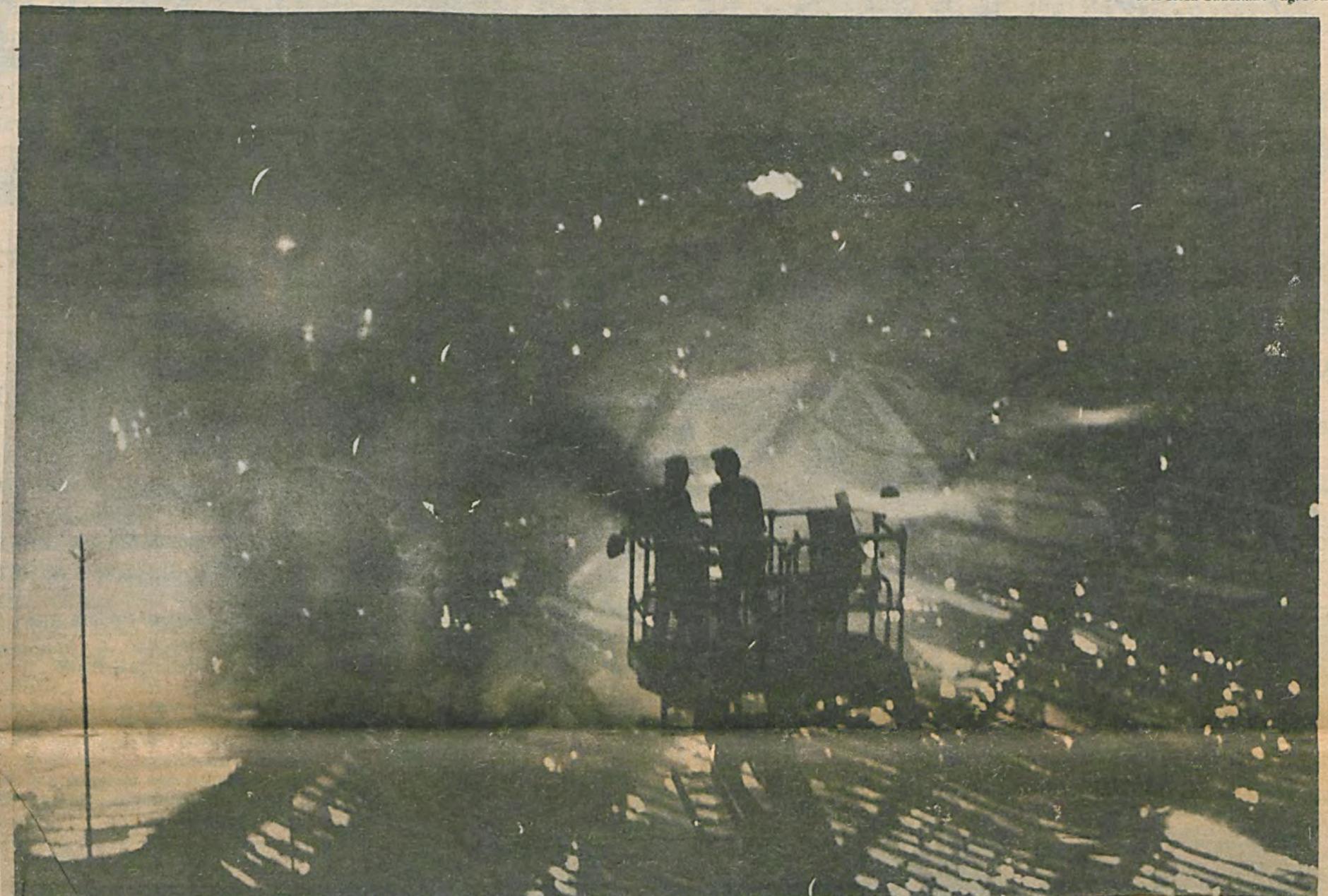
*"O TUCA foi vital na vida de todo mundo. Uma referência na carreira de 90% dos compositores da música popular brasileira. Ele teve uma história lindíssima. Este teatro teve uma participação muito grande, muito efetiva na minha carreira.*

*Tua cabeça mergulhada nas coisas do saber  
Urge a ressurreição  
Coração batendo forte com o povo  
Alma infinita da música, poesia, arte e vida, vive,  
Vivo!*

*(J.J. Queiroz - diretor do IEE).*

*Na minha opinião, os artistas deveriam, de maneira incisiva, por um laço de emoção com o TUCA, participar de sua reconstrução, porque nós é que devemos cuidar de nossa memória, sendo ninguém cuida". (Renato Teixeira).*

foto Rosa Gauditano - ag. Folhas





*"Se teatro é, como se sabe, algumas tábuas e muita paixão, o TUCA é melhor exemplo que se tem disto."*

*Como um ponto de referência nos anos 60, temos que lembrar a trajetória de "Morte e Vida Severina" que saiu do teatro das Perdizes para se projetar pelo mundo afora, e hoje, está registrado como um exemplo de artesanato teatral, nos melhores compêndios internacionais sobre arte cênica.*

*Se não bastasse isto, os espetáculos que seguiram marcaram e influenciaram a juventude de toda aquela época.*

*Como um palco a apresentação de nossos melhores músicos, o TUCA acabou se revelando o cenário natural para o despertar e fortalecimento da MPB e como abrigo das tempestades, em uma época em que todas as portas se fechavam, o TUCA acolhia, sem preconceitos todos os humilhados e ofendidos, aqueles que se atreviam a desafiar a prepotência e o desmando de um tempo sem sol.*

*A alegria dos espetáculos e musicais se juntavam a emoção e a felicidade de se ouvir, entre aquelas paredes, palavras que traziam esperança de dias melhores.*

*Hoje, se o TUCA não tem mais as tábuas, resta-lhe a paixão. E é esta paixão que vai servir de base para a sua reconstrução dentre as cinzas".*

(Gianfrancesco Guarnieri. - Secr. Municipal da Cultura).

*"O TUCA era como se fosse coisa minha. Trabalho nele há 7 anos e aqui fazia o que gostava, lidava com muita gente, cada um tinha uma reação diferente. No TUCA aconteceram shows muito bonitos. O que mais me marcou foram os encontros, os debates. Mas não importa o evento, quando o teatro estava cheio, era lindo! Sua chegada dá uma sensação gostosa" (Avanilde Lucena Tavares - encarregada de serviços do TUCA)".*



foto Augusto Nazário

## Reitoria Agradece

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo vem, sensibilizada, agradecer o apoio e solidariedade manifestados, no momento em que esta Universidade foi profundamente atingida pela destruição de nosso TUCA — Teatro da Universidade Católica.

Após tão lamentável acontecimento fica-nos a árdua tarefa de reconstrução deste espaço de grande significado cultural, pastoral, científico e político para nossa comunidade universitária e para a sociedade em geral.

Com protestos de alta consideração.

Atenciosamente,  
Nadir Gouvêa Kfoury  
Reitora

## Solidariedade

- Lia Junqueira (Movimento em Defesa do Menor).
- Marta Teresinha Godinho (Secretária da Família Bem-Estar Social)
- Diretoria do Sindicato dos Arquitetos
- Fernando Peixoto (Departamento de Teatros - Secretaria Cultura do Município)
- Luiza Erundina de Souza (Lider da Bancada dos Vereadores do PT)
- Eva Blay — Presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina
- José Carlos Dias — Secretário Justiça
- Lilia Cagliari (IBEAC)
- Orlando Miranda (INACEN)
- José Dirceu (Secretário Geral PT-SP)
- CNBB (Dom Ivo/Benedicto/Luciano)
- Helena J. Junqueira (CEAS)
- Sindicato dos Psicólogos
- Diretoria SATED (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos Dramáticos)
- Jornal "O PAPIRO" (Perdizes)
- Secretário Est. Inteiror (Dr. Chopin Tavares).
- Roberto Loeb
- Teatro Estadual Sergio Cardoso — Cesar Castanho
- Leda Barone (Associação Estadual de Psicopedagogos de São Paulo)
- Maria Amelia Azevedo Goldberg (Presidente da FLE-Fundação p/ Livro Escolar)
- Cortez Editora e Funcionários
- Elizabete Carvalho (Secretaria ABESC)
- Pe. Waldemar Valle Martins (Conselheiro ABESC/SP)
- Faculdades Católicas de Santos
- Universidade Santa Ursula (Carlos Pötsch - Reitor)
- Pe. Amaral Rosa — Reitor UNICAP)
- Grupo de Arte Pau Brasil
- Elias Boaventura (Reitor)
- Universidade Metodista-Piracicaba
- ANDES — Nader Walfo (Vice-Presidente Regional SP)
- Funcionários da Faculdade de Direito
- Antonio Carlos Bernardes (Secret. Promoção Social)
- Cel. Nelson Francisco Matted (Cel. P.M.)
- Comandante do Corpo de Bombeiros
- Secretário Est. Educação
- Secret. Est. Planejamento
- Vice-Pres. BANESPA (Fernando Milliet de Oliveira)
- Irmã Leda
- Audálio Dantas — IMESP
- Secretária Estadual da Cultura
- Sr. A. Maschio (Pirandello)
- Sr. Carlito Maia
- Sr. Orlando Miranda (Presid. INACEN)
- João Dória Jr. (Presidente da PAULISTUR e do Conselho Municipal de Lazer)
- Assessoria de Imprensa — Secretária Municipal da Família e Bem Estar Social
- Sr. Amin Aur
- Sr. Luiz F. A. Salgado (Diretor Regional SENAC/SP)
- Elenco da Peça: Feliz Ano Velho
- Ferdinando de Oliveira Figueiredo — Reitor, em Exercício, da UNICAMP
- Margarida Genevoia (Presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo)
- José Geraldo Martins de Oliveira — Diretor do Centro Cultural São Paulo
- Miguel Reale Jr.
- Secretário de Estado da Promoção Social.
- João Paulo Rocha de Assis Moura
- Abelardo de Araujo Moreira (DEC-Governo Popular de Arapongas) Pr.
- Agamenon de Araujo Souza (Aracaju/SE)
- Diretoria FAI
- Grupo de Teatro PROTEU (Arapongas-PR)
- Sr. Nilton Aparecido Marques
- Florestan Fernandes
- Adilson Monteiro Alves (Diretor de Futebol do Corinthians)
- Altino Lima (Pres. Câmara Municipal)
- Walter Ceneviva
- José Gaspar G. Franceschini

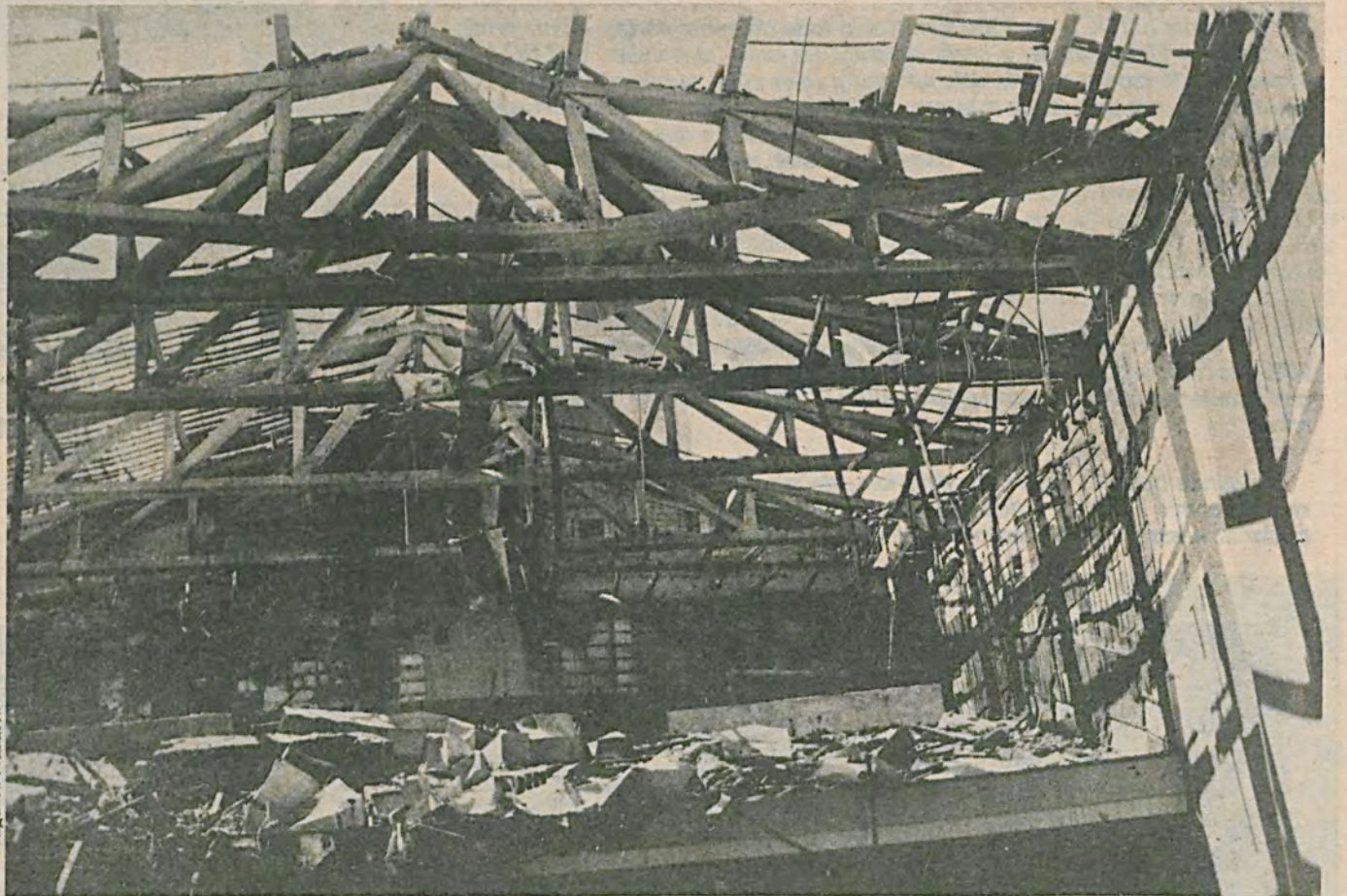


foto Augusto Nazário

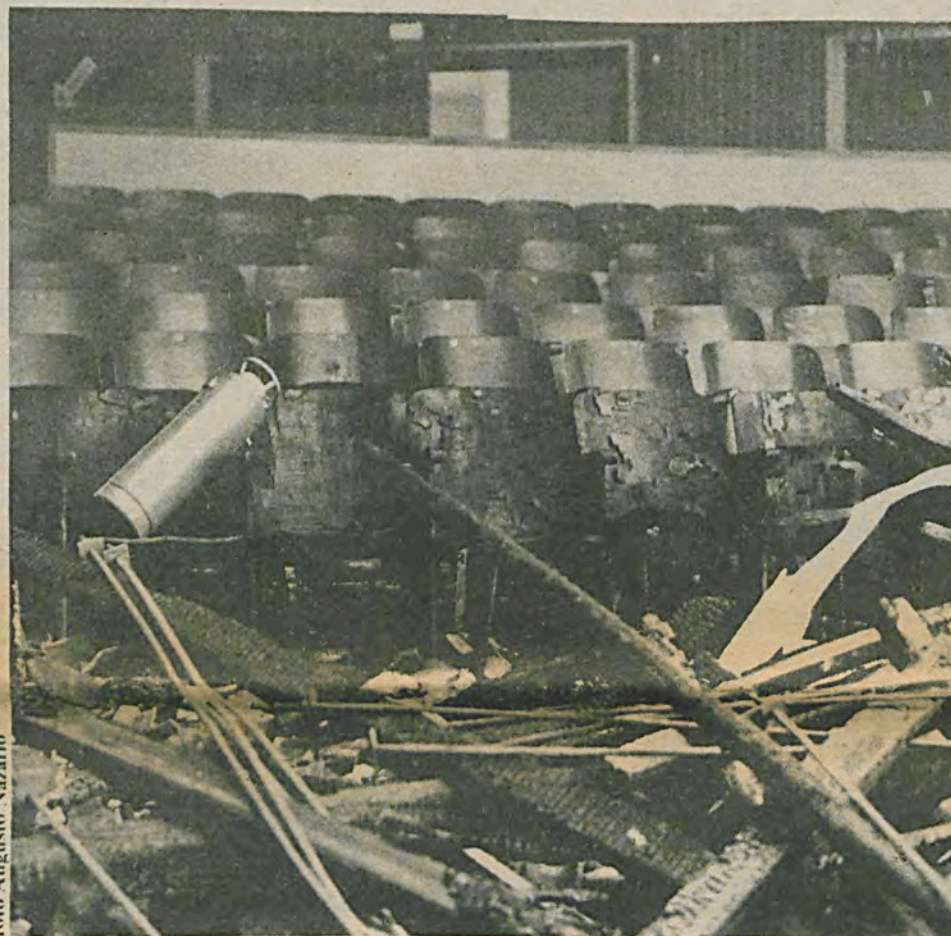


foto Augusto Nazário

## Porandubas

R. Monte Alegre, 984 - CEP 05014  
Tel.: 263-0211 — ramal 227.

### EQUIPE:

Jorge Claudio Ribeiro  
M.tb. 11.650

Edison Mendes de Almeida  
M.tb. 15.237  
Roberto C. Barreiro Fº  
M.tb. 3038

Produção Gráfica: Editora AFA

Impresso: IMESP — Imprensa Oficial do Estado de S. Paulo  
Rua da Moóca, 1921

Colaboraram nesta edição os estudantes de Jornalismo:

Wagner Dotto, Fábio Altman, Murilo Martins, Eder Santin, Elvira Bitran.  
Agradecemos aos fotógrafos e aos jornais que doaram as fotos da presente edição.



A família Rodrigues sempre retirou seu sustento da terra. Seo José Rodrigues é posseiro de quatro hectares, sempre viveu da natureza.

Foi quando a notícia, bem pouco natural, chegou: a terra dos Rodrigues estava na área a ser inundada pelo reservatório da futura usina de Porto Primavera. Os sonhos dos Rodrigues foram por água abaixo e a família já se preparava para viver a odisséia de milhares de agricultores brasileiros, que, sem terra, são obrigados a migrar para a cidade grande e engordar as estatísticas sobre o desemprego.

Foi nesse momento que a Energia de São Paulo, coerente com as prioridades do Governo Montoro, optou por escrever a história de um Brasil diferente. Consciente de que a construção de uma usina envolve responsabilidades sociais que transcendem a geração de energia pura e simples, as empresas de energia de São Paulo assumiram um caminho inovador, capaz de dar conta do futuro. Em lugar da simples indenização, os Rodrigues puderam optar por um lote de terra.

Foram desapropriados 10.000 hectares de terra e teve início o projeto de reassentamento de Lagoa São Paulo, localizado entre



# A terra deles vai ser inundada

os municípios de Pres. Epitácio e Caiuá.

Objetivo inicial: reassentar 502 famílias que perderiam suas terras. Situação atual do projeto: 402 famílias instaladas, Cooperativa Agrícola implantada, cinco escolas UEACs implantadas em definitivo, 2 casas de professores definitivas e 3 provisórias, 5.400 m<sup>2</sup> de área de lazer implantados, 1 posto sani-

tário implantado com casa de atendente, um acampamento de apoio, 140 km de rede viária e 19 quilômetros de arruamento das agrovilas.

Instalada em seu novo lote, de 13 hectares, a família Rodrigues recebeu seu bem mais precioso: seu título de posse. E, em conjunto com as outras 401 famílias assentadas em Lagoa São Paulo, começou a trabalhar a terra. Foram gerados

3.000 empregos diretos e 3.300 indiretos. Plantaram mamona, arroz, feijão, soja, milho, algodão, amendoim. Em apenas dois anos, mostraram do que são capazes quando têm terra e apoio para produzir.

A safra de 83 foi de 5.600 toneladas de grãos e oleaginosas com uma receita de dois e meio bilhões de cruzeiros.

Lagoa São Paulo se

transformou num modelo de desenvolvimento agrícola em condições brasileiras e executado por brasileiros.

Daqui a algum tempo a terra deles vai ser inundada. Ainda bem que eles não moram mais lá.

**ENERGIA DE SÃO PAULO**  
ADMINISTRAÇÃO UNIFICADA  
CESP  
CPFL  
ELETROPAULO

Governo Montoro



# AJUDE A APAGAR ESTE INCÊNDIO!



foto Fernando Pimentel - ag. Estado

A Campanha de Reconstrução do TUCA começou ali em frente ao teatro ainda fumegante, na noite de sábado, 22/setembro. Reunidos, membros de todos os segmentos da comunidade já foram levantando mil idéias, recebendo e dando telefonemas, alinhavando os primeiros apoios. Logo se acertou que seria aberta uma conta bancária (no BANESPA) cujo número seria a indicação da data que a comunidade se dava para a re-inauguração do TUCA: 22.09.85. Também se esboçaram as comissões que, já no domingo, arregaçaram as mangas. São elas: Comissão Geral de Coordenação; Produção e Criação de Eventos; Tesouraria; Comunicação e Divulgação; Artes Plásticas; Memória do TUCA; Projetos Comunitários.

A estas comissões cabe canalizar as adesões vindas das áreas oficiais, da população, empresariado, classe teatral. E elencamos abaixo os planos e algumas realizações já confirmadas. Assim, você terá uma visão geral (com lacunas, ressalve-se) da Campanha e, quem sabe, possa engajar-se.

#### NOSSAS ESTATAIS

A NOSSA CAIXA, o BANESPA, a CESP liberaram verbas publicitárias para a presente edição do PORANDUBAS (todo o produto auferido irá para a reconstrução). A NOSSA CAIXA também já começou a produzir em sua gráfica os volantes, os diplomas da "Ordem do Tucano", cartazes-EMERGÊNCIA, etc. A exemplo do BANESPA, também a Caixa abriu uma conta para doações em todas suas agências (nº 04.000.100-8, inclusive no interior). Por sua vez a VASP ofereceu passagens para os artistas que vierem fazer shows pelo TUCA. A PAULISTUR cedeu o Palácio de Convenções e o Pavilhão de Shows do Anhembi, além de oferecer toda a Infra-estrutura para a RUA DO TUCA, que será organizada em breve na Monte Alegre, aos sábados.

#### ESTADO E MUNICÍPIO

O Prefeito Mário Covas ofereceu a fórmula que deu certo no Estádio do Pacaembu: renovar os contratos dos empresários que colaborarem na reconstrução do TUCA. Assim, a firma Falcão Bauer, responsável pelo esquema do estádio, propôs-se a repeti-lo para o teatro.

Gianfrancesco Guarnieri, Secretário da Cultura do Município, desde o início colocou à disposição os Centros Culturais do Verguelo e do Jabaquara, e os teatros da rede, inclusive o Municipal, onde se re-

presentou "Morte e Vida Severina". Ele mesmo participou deste evento.

Jorge Cunha Lima, Secretário da Cultura do Estado, colocou à disposição os teatros Sérgio Cardoso e Caetano de Campos, além de solicitar verbas para o TUCA, a Sec. do Planejamento.

Franco Montoro, em sua visita de 24/9 ao teatro e à PUC, prometeu apoio e verbas. Ele organiza 3 jantares com empresários, visando levantar fundos. Assegurou todo o apoio das estatais de S. Paulo.

#### SOCIEDADE CIVIL

A Agência de Publicidade ADAG se ofereceu para fazer, gratuitamente, toda a campanha publicitária, tendo assumido a criação e execução de cartazes, publicidade para jornais, e filmes para a TV, além de responsabilizar-se por todos os contatos para a veiculação.

Spazio Pirandello, na figura de Antonio Maschio, foi um dos colaboradores de primeira hora. confeccionou os adesivos da campanha organizou a noite de lançamento e continua, junto com a livraria Capitu, sendo um dos pontos de venda.

Réde Globo de Televisão, representada por Leopoldo Coiar de Melo e Carlito Maia esteve em visita à Reitoria comunicando a reprogramação do seu especial Morte e Vida Severina (dia 4/novembro) revertendo o produto da comercialização do programa para a Campanha de Reconstrução do TUCA. Além disso a Globo, neste primeiro momento, veiculará em suas "chamadas" para o especial, informações sobre a campanha e o número das contas do BANESPA e da NOSSA CAIXA.

Sistema Brasileiro de Televisão, através de seu coordenador Luciano Calegari, manteve contato com a Reitoria da PUC, colocando-se à disposição para a veiculação da campanha. A RTC, além da cobertura jornalística, se prontificou a toda a ajuda necessária na campanha.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), se propôs a realizar um concurso entre seus associados para a elaboração do projeto de re-construção do conjunto do TUCA.

O Corinthians, através de seu diretor de futebol Adilson M. Alves, e de vários atletas se dispôs até a fazer um jogo com renda para a campanha, mas isto só será possível após o Campeonato Paulista de Futebol que não deixa lacuna para os clubes fazerem amistosos. Enquanto isso, vários jogadores de dispuseram a partici-

par de eventos e serão doadas para leilão camisa do clube autografadas pelos craques, inclusive algumas com a assinatura do Doutor Sócrates.

Os Artistas Plásticos - contatados pelas comissões de reconstrução estão se dispondo a doar e muitos já doaram vários trabalhos para o leilão a ser realizado no Teatro Municipal, possivelmente no final de novembro. Entre eles: Aldemir Martins, Anésia Pacheco Chaves, Tito Alencastro, Alicia Rossi, La Barros, Gustavo Rosa, além de doações de vários colecionadores. Neste capítulo é importante lembrar a contribuição de Zélio, que fez um bellissimo cartaz, impresso pela Gráfica Raizes, que está sendo vendido para angariar fundos.

MPB: os vários artistas que passaram pelo TUCA estão sendo contatados para fazer shows, nos espaços já cedidos. En-

tre eles: Milton Nascimento, Chico Buarque, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Toquinho (grava para o filme publicitário da campanha), Gal Costa, entre muitos outros.

Teatros - A classe teatral também engrossou as fileiras da Campanha de Reconstrução do TUCA, vários produtores ofereceram bilheterias, todas para a campanha. Alguns eventos já aconteceram outros deverão ocorrer simultaneamente em data a ser marcada de comum acordo. A Sec. de Cultura do Município está se encarregando da coordenação e dará espaço publicitário nos jornais para a promoção dos espetáculos que terão sua renda revertida para a campanha. Importante ressaltar a pronta mobilização dos atores profissionais, que se colocaram à disposição para a re-leitura de "Morte e Vida

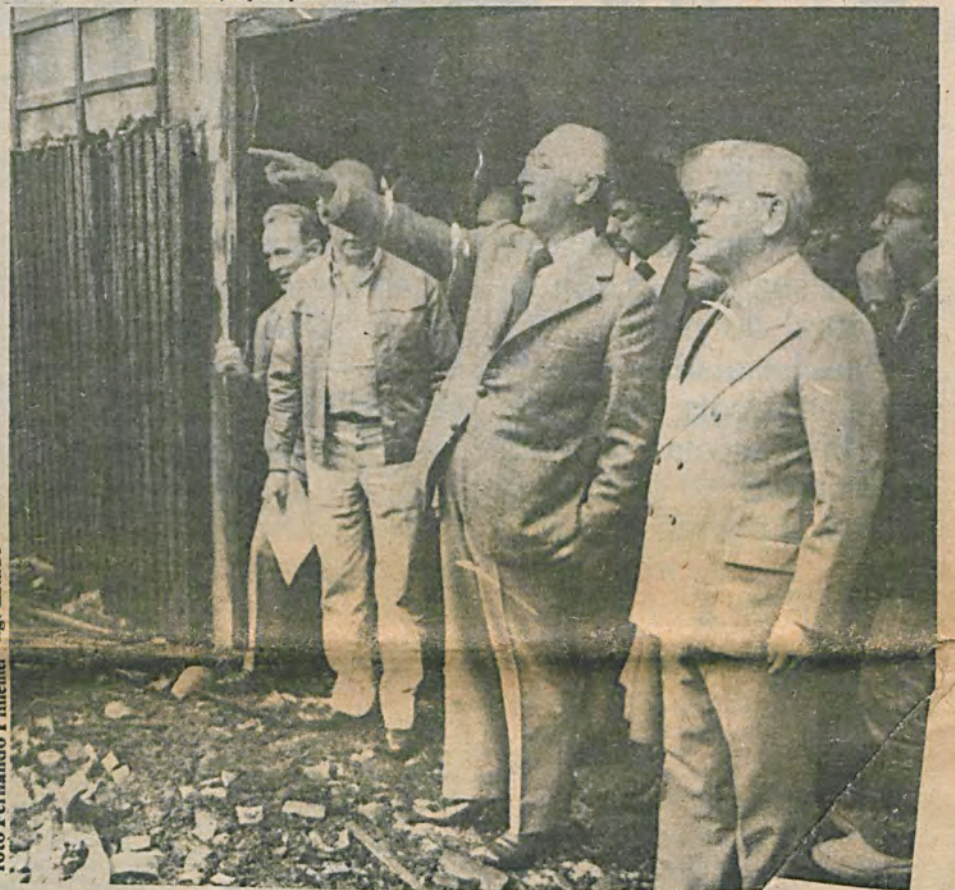


foto Fernando Pimentel - ag. Estado

Montoro e D. Paulo visitando os escombros



Severina", dia 7/ outubro no Teatro Municipal.

**COMUNIDADE DA PUC**

Desde o início, funcionários, estudantes e professores se aglutinaram, procuraram-se e aderiram às comissões. Algumas entidades representativas estão tomando suas posições e mobilizando seu associados para a Campanha.

A APROPUC, Assoc. dos Professores, acompanhou o incêndio desde os momentos iniciais pensando a campanha. Em assembléia ficou decidido que a arrecadação dos associados em outubro será doada para a campanha. Também foi enviado boletim informativo para os professores. A APROPUC também organiza as doações de parte dos salários dos professores.

A AFAPUC, Assoc. dos Funcionários, também presente desde os "primeiros socorros", está organizando a doação de "um dia de trabalho" para a campanha. Seus diretores e associados estão em todas as comissões.

O DCE (Diretório Central dos Estudantes), doou toda sua parte na renda do show "VIROUBRASIL", ocorrido dias 6 e 7/10. Francisco Medeiros, Diretor Cultural, insiste que a par da reconstrução, o TUCA "precisa recuperar sua identidade cultural, incentivando a arte universitária e abrindo um espaço democrático e popular".

O CA "Leão XIII", de Economia e Administração, colocou sua sede à disposição da comissão de Eventos para reuniões e guarda de material. O Daniel, seu diretor, está articulando a "Rua do TUCA".

O CACS(C.A. de Ciências Sociais) está confeccionando um broche em metal com a inscrição "O TUCA SERÁ NOSSO" que será vendido e a renda será doada à campanha. Além disso o CACS está organizando um pedágio na porta de cinemas, teatros e casas de diversões de São Paulo para engarriar fundos e está enviando cartas a deputados, para que contribuam com a campanha.

**PALAVRA DA COORENAÇÃO GERAL**

Na coordenação geral de toda a campanha de Reconstrução do TUCA estão Mons. Enzo, um dos monumentos da PUC, Samira Chalhub, diretora do Serviço de Extensão cultural do TUCA, e o prof. Samir Curi Meserani, o grande articulador dos primeiros momentos.

Segundo o Enzo "todo esse pessoal, todas as colaborações nos estimulam muito para o trabalho, para começo de campanha as perspectivas são muito boas. Mais tarde, porém, quando o clima esfriar, a gente vai ter que trabalhar mais duramente". Enzo lembra também que há



Re - Leitura de "Morte e Vida Severina:" dia 7/outubro no Municipal



foto Eder Santin



foto Eder Santin



foto Elvira Bitran

Sá, Guarabyra e Renato Teixeira no SHOW "VIROUBRASIL"

uma coisa importante a esclarecer, quanto ao dinheiro o seguro do TUCA a que a PUC tem direito: "É preciso esclarecer isto porque circularam informações contrárias e a Caixa Econômica Federal recebeu telefonemas de protesto em grande número. Mas parece haver forte inclinação de boa vontade por parte daquela instituição no sentido de passar à PUC o valor do seguro referente ao TUCA".

A Samira, a exemplo de Enzo, também já está preocupada com a fase de manutenção da campanha ("agora vivemos o período de Impacto") e já faz planos de contatar novos segmentos da sociedade, por exemplo as Fundações mais abastadas, os grandes grupos empresariais. Além disso, ela luta para que "nos próximos

meses as pessoas envolvidas estejam mais organizadas e atuantes, com gente mais interessada em trabalhar do que em falar. Tenho certeza de que vamos conseguir recursos suficientes para a reconstrução".

**MORTE E VIDA SEVERINA"**

Dia 7/ outubro, Teatro Municipal de São Paulo, cedido pela Sec. Municipal de Cultura. No palco umas 70 pessoas, entre atores profissionais, atores amadores, músicos, o Coral de Universitários da PUC. Na platéia a PUC e seus amigos. O publicitário Carlito Maia pega o microfone e diz: "Somos todos Severinos, iguais em tudo e na sina" e a magia estava lançada. Viveríamos todos, palco e platéia uma torrente de emoções pelo reencontro de amigos de 19 anos atrás, pela lembrança dos tempos de estudante, pela força e infeliz atualidade do texto de João Cabral de Mello Neto, pela música de Chico buarque e, principalmente pela sensação de força, de capacidade de reconstruir o TUCA incendiado. Não faltou nada, sobrou garra e vontade de reconstruir.

A Re-Leitura da Morte e Vida Severina, dirigida por Silney Siqueira, o mesmo diretor do grupo estudantil premiado em Nancy e consagrado no Brasil em 1965, foi pensada como o primeiro grande momento de lançamento da Campanha de Reconstrução do TUCA. E se os outros passos seguirem por este caminho, com certeza o teatro será reinaugurado em 22/9/85. A iniciativa teve amplo apoio da classe teatral e alguns dos seus amiros expoentes estavam no palco: Paulo Autran, Gianfrancesco Guarnieri Raul Cortez, Renato Consorte, Ana Lúcia Torres, Karim Rodrigues, e Tânia Alves. Sobre os participantes da montagem original, nem dá para comentar o entusiasmo e o amor com que se dedicaram ao trabalho. Nos mais jovens, que não viveram o 1965, a emoção e a nítida sensação de que resgataram o bastão para continuar a corrida deste pedaço de história de nosso país que parecia ter ficado para trás.

Diante de toda esta magia, dizer que o resultado de financeiro foi bom (10 milhões de cruzeiros) serve apenas para corroborar a eficiência prática da emoção.

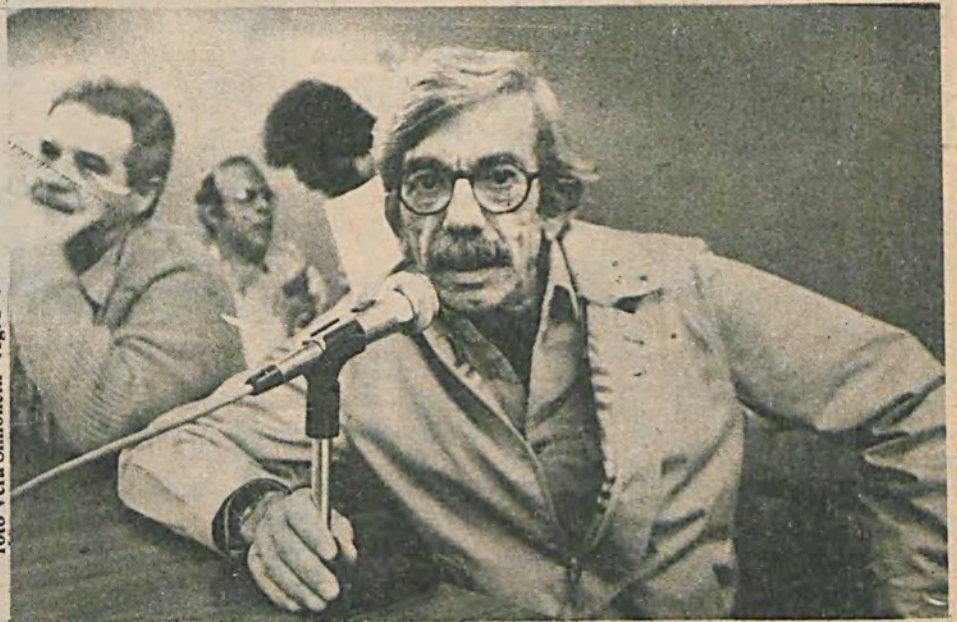


foto Vera Simonetti - Ag. F-4

Maschio e Carlito: desde a primeira hora



**ORDEN DO TUCANO**

O Teatro da Universidade Católica, prazerosamente, confere a distinção de GRANDE AMIGO DO TUCA, pela inestimável colaboração oferecida.

São Paulo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 196\_\_\_\_\_

Diretor Superintendente



**Guarde Estes Números:**

- 62.0280: Coordenação Campanha
- 505 TUCA 22-09-85: Conta Bancsp para Doações
- 04000100/8: Conta Caixa Econômica do Estado de S.P.



# EXISTE UM PAPEL MUITO IMPORTANTE PARA VOCÊ NO TEATRO.

O Teatro da Universidade Católica - TUCA foi completamente destruído por um incêndio.

O fogo destruiu mais de 20 anos de movimentos de vanguarda em arte, ciência e manifestações de liberdade social.

E não existe dinheiro que possa nos devolver isso.

Agora a nossa luta é pela reconstrução desse espaço. Um lugar onde, outra vez, esses movimentos possam encontrar condições de renascer.

Por isso, hoje, o TUCA precisa muito de você.

Precisamos devolver à cidade de São Paulo esse palco.

Deposite a sua contribuição na conta n.º 04-000.100.8 em qualquer uma das agências da Nossa Caixa.

E pode ter certeza de que essa será uma das participações mais importantes que o teatro já viu.



**TUCA**

**AJUDE A APAGAR ESTE INCÊNDIO.**

**NOSSA  
CAIXA**

CAIXA  
ECONÔMICA  
DO ESTADO DE  
SÃO PAULO S